

1 **ATA 03/2019. REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** – Aos vinte e sete
2 de maio, do ano de dois mil e dezenove, com início às 8h30min, no IAP, sito Rua Guaíra 3132,
3 Jardim La Salle, nesta cidade, reuniu-se para a reunião, os Conselheiros e convidados,
4 conforme assinatura em lista de presença, anexo. **2. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO**
5 **DA ATA ANTERIOR:** O Presidente Robert Gordon Hickson, procedeu à abertura da reunião,
6 com o consentimento dos presentes, informou que, por não ter nem uma objeção dos
7 conselheiros, as atas anteriores foram aprovadas. A Pauta segue, com: - *Leitura dos*
8 *expedientes e das comunicações de ordem do dia;* - *Informação sobre o Saldo do Fundo*
9 *Municipal do Meio Ambiente;* - *Informação sobre o processo de licitação da coleta de lixo de*
10 *Toledo;* - *Informação sobre o projeto de Lei Nº24/2019 “Alteração do zoneamento urbano”;* -
11 *Informação sobre o Consorcio Regional de Tratamento de Resíduos;* - *Relato sobre as*
12 *indenizações de quedas de árvores e a necessidade de substituições;* - *Palavra Franca e*
13 *Encerramento.* **3. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA**
14 **ORDEM DO DIA:** Ofício 276/2019 recebido no dia 06/05/2019, Taciano C. F. Maranhão
15 informando que se tornou titular do IAP e na suplência permanecendo Marilda M. T. Fornari.
16 Ofício 366/2019 recebido dia 06/05/2019 do Ministério Público sobre o termo de ajustamento de
17 conduta referente ao Conselho de proteção animal. Notificação Extrajudicial 01/2019 recebida
18 no dia 10/05/2019 referente à liberação de um loteamento em uma área industrial. Ofício
19 recebido no dia 13/05/2019 encaminhado pela vereadora Marli do esporte, referente à proposta
20 de proibir a distribuição de canudos plásticos descartáveis, Thiago Schuba ira explanar o
21 assunto na palavra franca. Ofício 185/2019 recebido no dia 23/05/2019 da Secretaria do
22 Desenvolvimento Ambiental e Saneamento, solicitando a indicação de dois membros do CMMA,
23 sendo um titular e um suplente para compor a comissão técnica de revisão do PMGIRS.
24 Instrumental recebido dia 23/05/2019 da Secretaria do Desenvolvimento Ambiental e
25 Saneamento, aquisição de medicamentos veterinários, aos animais (gatos e cães) provenientes
26 de abandono na rua e de denúncias do Programa Municipal de Defesa e Proteção Animal de
27 Toledo/PR, estabelecer medidas de controle de zoonozes e dar encaminhamento a animais
28 atendido pela secretaria. Correspondências expedidas. Ofício 008/2019 encaminhado no dia
29 29/04/2019, referente à prestação de contas mais detalhada dos recursos FMMA. Denúncia do
30 dia 11/04/2019, referente ao aterramento de nascente no final da Rua XV de Novembro,
31 encaminhado para Secretaria do Desenvolvimento Ambiental e Saneamento, sendo tomada a
32 devida providencia. Denúncia do dia 24/05/2019, referente à intervenção na Sanga Panambi,
33 onde esta correndo uma obra necessária. **4. INFORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO FMMA:** O
34 Presidente informou aos conselheiros o saldo atual do Fundo Municipal do Meio Ambiente, entre
35 os dias 19/03/2019 à 27/05/2019, sendo R\$2.718.201,96 reais. Nesse período foram retiradas
36 R\$18.500,00 reais, para as caçambas Rollon Rollof, que foram pagas em quatro vezes,
37 R\$18.500,00 / R\$18.500,00 / R\$55.500,00. Foram retirados ainda R\$247.364,13 reais, da
38 prestação de contas que não esta especificada. Retirada de R\$100.200,00 reais, R\$7.503,62
39 reais, R\$45.426,29 reais e R\$25.199,56 reais, referente à transferência contrapartida convenio
40 Itaipu implantação atividade conservacionista, instrumental que foi autorizado à retirada de
41 recursos do conselho, no entanto devem ser destinadas com o número da licitação e número do
42 empreho. **5. INFORMAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE LICITAÇÃO DA COLETA DE LIXO DE**
43 **TOLEDO:** Prontamente Excelentíssimo Sr. Giovanni Ferri, promotor de justiça da cidade de
44 Toledo/PR ganha a palavra, de forma que, possa ser esclarecido de maneira oficial e clara o
45 assunto pautado, para que não se tenha informações distorcidas por meios não oficiais. Sucede,
46 ha uns noventa dias, o Ministério Público (MP) já vinha recebendo denuncias de irregularidades
47 no contrato de coleta e encaminhamento dos residuos sólidos e urbanos, deficiência de serviços,
48 serviços não prestados, vários bairros com problemas de coletas. Em um determinado final de
49 semana, em que o Sr. Giovanni se encontrava de plantão, foi recebido uma informação em que a
50 empresa responsável pela coleta de lixo em Toledo estava utilizando caminhões adulterados. Foi
51 determinado que a Polícia Militar fosse sede da empresa, onde também foi informado que não
52 havia pagamento dos funcionários, foi aproveitado o ensejo para fazer essa diligencia também.
53 Foi constatado que cinco caminhões que faziam o serviço de coleta de lixos tinham as placas
54 adulteradas. A ordem dada foi para apreensão dos caminhões e os mesmos submetidos à

55 perícia. Na sequencia criou-se essa confusão, pois a empresa utilizava sete caminhões e cinco
56 estavam apreendidos, subsequente foi imposta uma medida judicial para que o município fosse
57 autorizado ainda que os caminhões tivessem irregulares, fossem utilizados como fiel depositário
58 pelo município para que houvesse então a continuidade do serviço público. Os caminhões
59 ficaram pela responsabilidade do secretario Neudi Mosconi e então ouve uma sequencia nesse
60 trabalho, ainda que de forma parcial com algumas dificuldades, para que não paralisasse, caso
61 contrario a cidade viraria um caos, sabendo que o município de Toledo tem uma media diária de
62 100(cem) toneladas de residuos urbanos produzidos, não havendo possibilidade de esse serviço
63 ficar parado. Diante de todo esse quadro foi feita a perícia com urgência, o Instituto de
64 Criminalística do Paraná constatou a alteração das placas dos caminhões, adveio, a empresa
65 estava com dívidas enormes em todo o estado do Paraná, havia buscas e apreensões desses
66 caminhões e a estratégia para que os mesmos não fossem apreendidos, pegava a placa de um
67 e colocava no outro, tinha placas de caminhões de Vera Cruz do Oeste, Cascavel, São Paulo
68 implantado nos veículos, quando o oficial de justiça chegava com a ordem de busca e
69 apreensão olhava a placa do caminhão e por estar alterada não cumpria o mandado, ainda para
70 dificultar mais, os caminhões eram todos brancos da marca Volkswagen mesmo modelo. Sr.
71 Giovanni exigiu que o município rescindisse o contrato com a empresa, não havendo alternativa
72 diante de um quadro gravíssimo, somado as deficiências nas coletas. O município prontamente
73 acatou a recomendação, rescindiu o contrato, abriu uma solicitação emergencial que já está
74 sendo cumprida. A solicitação emergencial tem validade de seis meses, posto que, exige a lei de
75 solicitações, ouve uma dispensa de licitações em caráter emergencial ou fazia isso ou parava o
76 serviço completamente na cidade. O município esta preparando a nova licitação, com um
77 contrato longo, que obedece toda a lei de licitações. Totaliza informando que o serviço esta
78 retomado, com algumas dificuldades, porem a empresa Inova Ambiental esta reiniciando as
79 atividades faz uns trinta dias, que foi quem venceu a licitação emergencial. **6. INFORMAÇÕES**
80 **SOBRE O PROJETO DE LEI Nº24/2019 – QUE ALTERA O ZONEAMENTO URBANO:** Sr.
81 Giovanni Ferri segue com a palavra. Inicia explanando que o Ministério Público exigiu alteração
82 no plano diretor e que novamente vem sendo revisado, um acordo que o município vem
83 cumprindo com o MP. Sabine R. de Campos indagou o Sr. Promotor que há um projeto
84 tramitando na Câmara de Vereadores alterando toda a lei de zoneamento de Toledo, sendo que
85 o mesmo não tinha o conhecimento desse projeto. Sequentemente foi marcada uma reunião
86 com o Sr. Mario Lopez Neto que é o presidente da comissão de revisão e acompanhamento do
87 plano diretor e juntos tomaram o conhecimento que o projeto estava tramitando a mais de
88 sessenta dias na Câmara dos Vereadores de Toledo, incluindo audiência pública onde o
89 conselho foi convidado a comparecer. Sr. Giovanni e Sr. Mario começaram a levantar informações
90 e depararam que já tinha sido passado por conselho comissão de justiça, tinha inclusive parecer
91 jurídico favorável, praticamente pronto para ir para votação. Isso não podia estar ocorrendo por
92 estarmos no meio do processo de revisão do plano diretor e a legislação de Toledo diz que: a Lei
93 do sistema aviário, lei de uso ocupação de solo, lei de perímetros urbanos, lei de parcelamento
94 do solo é um pacote que integra o plano diretor, são leis conexas. Sendo assim, o Sr. Promotor
95 deu o prazo de cinco dias para a Câmara de Vereadores dizer se iriam manter ou não, para o
96 mesmo tomar as medidas cabíveis, pois o projeto era completamente inconstitucional, por não
97 competir a Câmara de Vereadores propor projeto de alteração de plano diretor de lei de
98 zoneamento, a competência é do poder executivo. A Câmara voltou atrás, retirou tudo e
99 arquivou o processo. Relembrando a Notificação Extrajudicial 01/2019 recebida no dia
100 10/05/2019 referente à liberação de um loteamento em uma área industrial, que é o
101 parcelamento de solo na região dos frigoríficos também esta dentro dessa alteração do
102 zoneamento da lei de uso e ocupação de solo justamente por causa de problemas ambientais,
103 até então era uma área mais afastada da cidade. Foi formada uma associação, no entorno de
104 quarenta proprietários querendo fazer um mega loteamento, exato mil e duzentos lotes, sem
105 estudo algum, sem planejamento, havendo assim, uma pressão gigante sob o município de
106 Toledo. Em seguida Taciano C. F. Maranhão pede a palavra, que independente de qualquer
107 maneira toda a solicitação que for para o IAP não tiver a contente do plano diretor, serão
108 recusados. A Maria Gloria ganha a palavra, indaga que o plano diretor de dois mil de dezesseis

109 previa essa ocupação urbana, Sr. Giovani Ferri prontamente responde que previa, porem lotes
110 individuais e não todos juntos de maneira irregular. Maria Gloria retoma com a palavra
111 informando que um terceiro falou para mesma que sairão loteamentos perto da Sanga
112 Jacutinga, faz a observação que tem estação de tratamento de esgoto. Robert adenda que
113 quando chegar informações do gênero, passar a informação que o plano diretor esta passando
114 por uma revisão e mediante a aprovação do mesmo, decisões serão tomadas. Marli ganha à
115 palavra retomando ao assunto do plano diretor quer saber onde pode ser encontrada a
116 justificativa de estar ocorrendo à revisão do plano diretor. Pergunta ao Sr. Giovani qual o plano
117 diretor vigente, e o que foi alterado. Imediatamente o Sr. Giovani ganha à palavra e explana que
118 não ocorreu nenhum erro sobre o trabalho da comissão que fez o plano diretor, o conselho e os
119 membros que atuaram, agiram dentro da estrita legalidade, o problema surgiu depois que foram
120 concluídos os trabalhos, onde ouve um isolamento da equipe começaram haver alterações,
121 discussões paralelas, a coisa chegou na Câmara de Vereadores de uma forma e saiu de outra,
122 havendo quarenta e uma irregularidades no plano diretor, que inclusive esta tudo documentado.
123 Sendo assim, o plano diretor saiu do poder executivo com uma determinada área de expansão
124 urbana e voltou da Câmara com o triplo da área de expansão urbana, para ter um
125 conhecimento, estava se criando áreas urbanas a 5km pra frente da PUC-PR, ao lado do
126 aeroporto e o município tentando regularizar o aeroporto junto a ANAC. Sr. Promotor revogou
127 tudo isso, não tinha outra alternativa, ou seja, o erro não nasceu da comissão, o problema se
128 criou dentro da tramitação dos poderes. Portanto, o plano diretor esta sendo retomado em
129 aspectos pontuais, não é uma revisão global, arremate que o grande problema, foi que após o
130 plano diretor ser formatado houve pressões políticas, especulações imobiliárias para
131 simplesmente criar centenas de loteamentos ao redor da cidade, sem qualquer planejamento,
132 assim, todo mundo começou a inserir área dentro do plano diretor, causando todo o problema.
133 Taciano C. F. Maranhão ganha a palavra, o mesmo diz que foi convidado pela prefeitura para ser
134 debatido o assunto do município ter uma secretaria de planejamento. Robert toma a palavra
135 salientando que o conselho é uma instituição extremamente democrática, hoje temos duas
136 representantes, em todas as reuniões que elas repassam para o presidente do conselho é
137 repassado para todos os demais membros do conselho para participarem. Enfatiza a fala do Sr.
138 Promotor, que o plano começo bem, entretanto depois de passar pela Câmara surgiram várias
139 propostas para ampliação do perímetro urbano, cuja discussão passou a ter caráter político,
140 havendo necessidade de intervenção do Ministério Público. **7. INFORMAÇÕES SOBRE O**
141 **CONSÓRCIO REGIONAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:** Secretario Neudi Mosconi tem a
142 palavra, inicia expondo que a situações de quase todos os municípios estão com sérios
143 problemas de onde depositar o lixo orgânico. Alguns municípios tinham contratos com a
144 empresa ambiental de Cascavel/PR e o Ministério Público esta proibindo essa possibilidade de
145 destinar para empresas privadas, em virtude do alto custo financeiro, informa que as maiorias
146 dos prefeitos estão sendo notificados e com o prazo curto para dar a resposta. Em virtude disso,
147 deu inicio à um processo de estruturação de um consorcio sem a participação do estado, a
148 legislação estadual é muito clara, ainda até não ser revisada, toda a formatação de um
149 consorcio com a presença do estado, logo quem tem dar prosseguimento é uma autarquia ou
150 agencia do estado, sendo a Sanepar ou um terceiro, por esse motivo o custo apresentado pela
151 Sanepar era quase de R\$200 reais a tonelada, o que acabaria inviabilizando o financeiro dos
152 municípios e tornando muito caro o processo. Deu-se origem a um processo, onde somente os
153 municípios fossem participes do mesmo. A especulações do processo que esta sendo feito com
154 a Itaipu desde o ano de dois mil e dezoito, da criação de uma estrutura de tratamento mecânico
155 biológico do lixo, a ideia é que se trabalha é para não enterrar mais lixo, mais trabalharmos
156 aterros onde haveria todo o processo de separação ou aterro zero. Dentro da gravimétrica do
157 município de Toledo 35% do material que esta junto com o lixo orgânico é material reciclável,
158 45% é orgânico, incluindo outros materiais juntos nesse processo. Dentro dessa ideia se
159 tivéssemos um processo de separação legal e se a sociedade onde cada um fizesse sua parte,
160 nos teríamos uma redução de 35% do volume total de duas mil e seiscentos toneladas por mês,
161 em volume isso representa mais da metade, a grande maioria tem o conhecimento que o
162 material reciclável pesa muito menos, porem tem o volume de espaço muito maior. Esta sendo

163 trabalhado com uma equipe da prefeitura e a Itaipu, que culminou com a assinatura do termo de
164 adesão ao consorcio de RSU, esse consorcio surgiu com a participação de trinta e cinco
165 municípios, sendo em Toledo a sede. Ao final do ano de 2018 foi feito um estudo em que o
166 consorcio teria duas fases, a primeira ate consolidar esse processo de transformação e
167 separação, no mês de junho será feita uma viagem para Alemanha junto com o governo do
168 estado, onde existe a possibilidade que através das empresas de lá repassarem como doação
169 de acordo com a formação do consorcio de uma unidade de tratamento mecânico biológico com
170 capacidade de duzentos e cinquenta toneladas/dia. Funcionaria da seguinte forma, o material
171 chega à unidade, é descarregado em um piso, em seguida é destinada a uma maquina (rasga
172 saco), vem o processo de disco que fazem a separação do reciclável, ferroso e orgânico. O
173 orgânico vai para um processo de bio energia, de biogás e depois recebe o processo de
174 transformação de com postagem ou de outros que existem. O material reciclável vai para as
175 unidades de tratamentos que está sendo montada no aterro, uma já esta finalizada e a outra
176 começara ser edificada dentro de dois meses, uma unidade de dois mil metros quadrados, com
177 equipamentos modernos. O consorcio esta sendo estruturado, deve estar indo para à aprovação
178 na Câmara dos vereadores e a parte legal, para que em outubro/novembro ele estar constituído
179 com CNPJ. No final do ano de dois mil e dezoito, em conversas com os outros órgãos, foram
180 feitos estudos das áreas dos lixões antigos da cidade de Toledo, temos no aterro uma área de
181 24.000m² e uma área de 30.000m², foram feitas escavações nessas áreas e foram encontrados
182 materiais se decompondo. Através do estudo dessas áreas, as mesmas teriam condições de
183 suportar mais uma camada de aterro, especificamente três camadas que daria
184 aproximadamente dez metros de altura. O projeto executivo esta sendo executado, será
185 entregue o mais rápido possível, será nivelado o terreno, colocada uma geomembrana e ainda
186 serão criadas áreas de depósitos para extrações futuras. Ambas as áreas tem condições de
187 receber o lixo de Toledo e dos municípios da região em um prazo de cinco anos. Esta sendo
188 licitado primeiramente a geomembrana e a estrutura de tratamento de chorume. Dentro da
189 concepção do consorcio, foi concebido um consorcio intermunicipal de gestão e tratamento de
190 resíduos todo e qualquer tipo de resíduos, pois hoje tem uma imensidão de tecnologias para
191 serem usufruídas de maneira positiva para o meio ambiente. Julio ganha a palavra, sugere para
192 buscar um técnico para que o mesmo faça uma avaliação de risco, para que tenha um estudo
193 organizado para ser apresentado à população do município, para que fique mais claro.
194 Secretario retoma a palavra, a universidade UTFPR/TO estuda a criação de um curso de
195 extensão na área de resíduos a uma integração de universidades para formar e dar andamento
196 a esse projeto. Michelle ganha a palavra e expressa sua preocupação por saber que há um
197 grande déficit de lidar com o lixo no nosso município e envolvendo outros municípios se o
198 projeto não for bem estudado e bem estruturado, o problema pode ser instalado. Marli ganha a
199 palavra e reforça a preocupação da Michelle. **8. RELATO SOBRE AS INDENIZAÇÕES DE**
200 **QUEDAS DE ÁRVORES E A NECESSIDADE DE SUBSTITUIÇÕES:** Secretario Neudi Mosconi
201 retorna com a palavra, há um problema muito serio nas partes mais antigas da cidade, nos
202 legustos, arvores estão velha, podres, galhos com bastantes riscos de queda a qualquer
203 momento, podendo machucar alguém ou danificar algum bem móvel. O plano é fazer um
204 planejamento estratégico dentro do plano de arborização. Serão plantadas dez mil arvores nas
205 principais avenidas do município. Robert tem a palavra no momento, aclara que para fazer as
206 substituições das arvores é melhor plantar primeiro e depois que a arvores estiver enraizada a
207 outra pode ser retirada. Secretario retorna com a palavra, salientando que tem duas licitações
208 sendo estruturadas, à da arborização que vai prever uma empresa para cortar a arvore, fazer a
209 poda e plantar posteriormente. E a outra é a contratação de uma equipe para fazer os serviços
210 de pequeno porte para o município. Robert tem a palavra novamente, expõem que o conselho
211 tem a obrigação, no art 4º, inciso 13 de fiscalizar e de denunciar o que não esta sendo feito
212 pelas instituições publicas, municipais, federais e estaduais. Caso esta acontecendo algo de
213 errado o conselho pode ser responsabilizado por não estar cumprindo seu dever. **9. PALAVRA**
214 **FRANCA:** Thiago Schuba, novo membro da Secretaria de Desenvolvimento Ambiental e
215 Saneamento tem a palavra, inicia dizendo que o Robert solicitou a presença do mesmo para
216 representar o conselho na audiência publica que foi feita para o projeto de lei, criado pela

217 vereadora Marli do esporte. Deu a opinião técnica sobre o assunto, de fato corrobora, segue as
218 premissas da política nacional dos resíduos sólidos, de não gerar resíduos, de usar e reciclar.
219 Teve participações do comércio e escolas do município, foi um momento muito bom para ouvir a
220 população e depois tomar a decisão. A princípio teve a preocupação dos comerciantes, não em
221 relação ao valor de substituir o canudinho de plástico para um biodegradável, mas substituir por
222 um copo plástico, um resíduo um pouco maior e com um volume maior também. Ouve
223 preocupação com os ambulantes de como vai ocorrer essa gestão e implantar essa lei. Por
224 outro lado a comunidade acha muito importante essa lei, a escola do jardim porto alegre possui
225 uma equipe que está fazendo estudos de canudos biodegradáveis. Resumindo os vereadores
226 vão precisar se preocupar e criar uma política de conscientização ambiental, não adianta criar lei
227 se não houver fiscalização correta. **10. ENCERRAMENTO:** O Presidente Robert Gordon
228 Hickson, agradeceu a presença de todos. Desse modo, eu, Bárbara Barbieri da Silva, secretária
229 da reunião, lavro a presente ata, que após lida e aprovada por endereço eletrônico deste
230 Conselho, será assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a
231 lista dos presentes.